

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE ENERGIA

Bruno da Silva Cipriano

Educação empreendedora: análise da experiência da Empresa Júnior de
Engenharia de Energia (ENEjr)

Araranguá

2023

Bruno da Silva Cipriano

Educação empreendedora: análise da experiência da Empresa Júnior de Engenharia de Energia (ENEjr)

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Engenharia de Energia do Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para a obtenção do título de Engenheiro/a de Energia.

Orientador: Profa. Dra. Kátia Cilene Rodrigues Madruga.

Araranguá

2023

Bruno da Silva Cipriano

Educação empreendedora: análise da experiência da Empresa Júnior de Engenharia de Energia (ENEjr)

O presente Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Engenharia de Energia, foi avaliado e aprovado pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof.(a) Kátia Cilene Rodrigues Madruga, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.(a) Luciano Lopes Pfitscher, Dr.
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof.(a) Paulo César Leite Esteves, Dr.
Filiação

Certificamos que essa é a versão original e final do trabalho que foi julgado adequado para obtenção do título de Engenheiro/a de Energia.

Carla de Abreu D'aquino, Dra.
Coordenador do Curso

Prof.(a) Kátia Cilene Rodrigues Madruga, Dra.
Orientador ou Coorientador

Bruno da Silva Cipriano
Autor

Araranguá, 19 de junho de 2023.

Cipriano, Bruno da Silva

Educação empreendedora : análise da experiência da Empresa Júnior de Engenharia de Energia / Bruno da Silva Cipriano ; orientadora, Kátia Cilene Rodrigues Madruga, 2023.

32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Araranguá, Graduação em Engenharia de Energia, Araranguá, 2023.

Inclui referências.

1. Engenharia de Energia. 2. Educação empreendedora. 3. Empresa Júnior. 4. Engenharia de energia. I. Madruga, Kátia Cilene Rodrigues. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em Engenharia de Energia. III. Título.

RESUMO

A educação empreendedora tem se mostrado cada vez mais relevante na formação de profissionais capacitados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual. Somado a esse cenário, as empresas juniores têm ganhado destaque como ambientes de aprendizagem prática, permitindo aos estudantes vivenciarem situações reais de empreendedorismo e gestão de negócios. Nesse contexto, o presente estudo teve por objetivo identificar e analisar características da educação empreendedora presentes nas atividades promovidas pela Empresa Júnior de Engenharia de Energia (ENEjr) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico e documental que tratam sobre as temáticas da presente investigação. Além disso, os dados foram coletados por meio de entrevistas. Entre os principais resultados verificou-se que a ENEjr proporciona cenários reais para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Assim como estimula a criatividade e aprendizagem de seus membros. Concluiu-se que muitas das práticas vivenciadas pelos estudantes que assumem cargos administrativos na ENEjr têm características orientadas para a educação empreendedora.

Palavras-chave: Educação empreendedora. Empresa júnior. Engenharia de energia.

ABSTRACT

Entrepreneurial education has proven to be increasingly relevant in the formation of professionals capable of facing the challenges of the current labor market. Added to this scenario, junior companies have gained prominence as practical learning environments, allowing students to experience real situations of entrepreneurship and business management. In this context, the present study aimed to identify and analyze characteristics of entrepreneurial education present in the activities promoted by the Junior Enterprise of Energy Engineering (ENEjr) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC). To this end, a bibliographic and documental study was carried out dealing with the themes of the present investigation. In addition, data was collected by means of interviews. Among the main results it was verified that ENEjr provides real scenarios for the development of entrepreneurial skills. It also stimulates the creativity and learning of its members. It was concluded that many of the practices experienced by students who take administrative positions in ENEjr have characteristics oriented toward entrepreneurial education.

Keywords: Entrepreneurial education. Junior enterprise. Energy engineering.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 OBJETIVO GERAL	9
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
3 METODOLOGIA	10
3.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
3.2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR E SUAS ATIVIDADES	10
3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	10
3.4 ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES E A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	12
4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
4.1 EMPREENDEDORISMO.....	12
4.2 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL.....	13
4.3 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	13
4.4 EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA DE ENERGIA	16
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	18
6 CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26
APÊNDICE A – Questionário	29

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é o processo em que indivíduos com visão inovadora buscam oportunidades, mesmo quando não possuem todos os recursos necessários para explorá-las. A essência do comportamento empreendedor está em reconhecer oportunidades e desenvolver ideias úteis e inovadoras, convertendo-as em resultados concretos. Esse processo requer a aplicação de habilidades como disposição para correr riscos, buscar recursos, tomar decisões e manter uma postura inovadora (CHIAVENATO, 2021).

No final da década de 1990, houve um crescente interesse pelo termo empreendedorismo no Brasil, que foi amplamente adotado a partir do ano 2000. Esse interesse decorreu principalmente da necessidade de criar negócios duradouros e de combater a alta taxa de mortalidade desses empreendimentos, e conseqüentemente, ser uma alternativa para estimular o desenvolvimento econômico e a criação de empregos no país (DORNELAS, 2021).

Nesse contexto, a educação empreendedora está intimamente relacionada ao desenvolvimento do empreendedorismo, já que é por meio dela que se fomenta a cultura empreendedora. Logo, o ambiente universitário é ideal para desenvolver habilidades empreendedoras, como tomar decisões, planejar e ser proativo. Essa forma de aprendizado ajuda os estudantes a se tornarem empreendedores de sucesso (DIAFÉRIA; IIZUKA; MORAES, 2017).

Portanto, uma das formas de trabalhar com a educação empreendedora nas universidades é através das empresas júniores. No curso de Engenharia de Energia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), existe esse tipo de empresa desde 2012. Nesse sentido, seria interessante observar como a Empresa Júnior de Engenharia de Energia (ENEjr) contribui nesse processo de formação de futuros empreendedores.

Ademais, estudos na área podem contribuir para avanços nas discussões sobre empreendedorismo e o papel da Empresa Júnior no curso de Engenharia de Energia propostos por Bardini (2021) e Silveira (2019).

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho teve como objetivo identificar e analisar características da educação empreendedora presentes nas atividades promovidas pela Empresa Júnior de Engenharia de Energia (ENEjr) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos deste estudo foram:

- a) Levantar os dados relacionados as temáticas do estudo que serão analisadas;
- b) Formular e aplicar um questionário junto aos diretores da Empresa Júnior que atuaram no período 2020 a 2022;
- c) Analisar os dados coletados e discutir a relação entre as atividades e a educação empreendedora.

3 METODOLOGIA

3.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O estudo possui característica descritiva e exploratória. Para tanto, foram utilizadas revisão bibliográfica e documental. De acordo com Ciribelli (2003), a realização desse tipo de pesquisa oferece um conjunto mais amplo de dados que ampliam o conhecimento sobre o assunto em questão. Isso auxilia na sua delimitação, na definição de seus objetivos e na formulação das hipóteses do estudo.

Além disso, foram considerados capítulos de livros, trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos que tratam sobre as temáticas da presente investigação. Para a revisão foram considerados como fontes a biblioteca da UFSC, e os repositórios online como: *Scielo*, *Science Direct* e *Google Scholar*. Considerou-se o período de 2016 a 2023 para as consultas.

3.2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA JÚNIOR E SUAS ATIVIDADES

Os dados sobre a Empresa Júnior de Engenharia de Energia da Universidade Federal de Santa Catarina e suas atividades foram obtidos por meio de acesso ao seu site institucional na internet bem como via questionário.

3.3 ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Inicialmente, foi formulado e aplicado um questionário piloto via *Google Forms* com quatro respondentes, dentre diretores e ex-diretores da Empresa Júnior de Engenharia de Energia. Essa amostra foi escolhida devido à proximidade dos respondentes com o pesquisador, facilitando a coleta de informações.

Para Gil (1999), o questionário é uma técnica de investigação que consiste em formular um conjunto considerável de questões escritas dirigidas às pessoas, com o intuito de obter conhecimento sobre opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas e experiências vividas. A finalidade dessa coleta é obter informações sobre a realidade, abrangendo tanto o empreendimento quanto o mercado circundante, as quais serão fundamentais na elaboração do TCC.

O questionário foi elaborado via *Google Forms*, considerando os ajustes necessários a partir do teste-piloto e a fundamentação teórica acerca da temática de

empreendedorismo e educação empreendedora. Após o teste piloto com os 4 respondentes, o questionário foi enviado para 17 estudantes que ocuparam cargos na diretoria no período de 2020 a 2022, para que pudessem expressar suas opiniões. Chegou-se assim ao número total de 21 respondentes. Dessa amostra, 4 participantes eram do sexo feminino e 17 do sexo masculino.

Na primeira parte do questionário foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Nesse foi apresentado o objetivo da pesquisa e solicitada a concordância com relação à participação do respondente.

Em seguida, foram coletados dados como: nome, semestre de ingresso do(a) acadêmico(a), em qual semestre ele(a) assumiu um cargo de liderança, por quais cargos de liderança ele(a) já passou, e quais valores ele(a) acredita que foram mais desenvolvidos durante sua passagem na Empresa Júnior, por meio de resposta curta, ou múltipla escolha.

Ademais, os respondentes tiveram que se posicionar com relação a sete afirmações. Cada uma poderia ser respondida de acordo com o grau de concordância variando entre, 'concordo totalmente' e 'discordo totalmente'.

As afirmações, baseadas na revisão bibliográfica, foram: 1) A ENEjr propõe cenários reais que instigam uma performance profissional, impactando a sociedade; 2) A ENEjr propõe cenários reais que instigam uma performance profissional, que colaboram para o resgate dos valores da empresa; 3) A ENEjr apresenta alternativas eficientes e realistas voltadas à sustentabilidade, tendo em vista que as ações civilizatórias contemporâneas têm comprometido a existência das gerações futuras em decorrência do progresso industrializado e da busca por lucro a qualquer custo.

Além disso, somam-se a essas: 4) A ENEjr desenvolve a aprendizagem e a criatividade, fazendo com que os acadêmicos sejam capazes de usar o conhecimento existente para abordar os problemas e, conseqüentemente, encontrar diferentes soluções; 5) A ENEjr promove atividades voltadas à criação, condução e expansão de negócios, ao alcance de objetivos e planejamento, à gestão de riscos e conflitos bem como à realização do trabalho em equipe; 6) A ENEjr estimula processos que geram valor, tecnologia e inovação para os clientes, explorando oportunidades inexploradas; 7) A ENEjr fomenta a aprendizagem por meio de ações em equipe, fazendo com que o acadêmico aprenda a aprender.

Ademais, o questionário incluiu uma pergunta aberta, que focava nas habilidades empreendedoras que, de acordo com o respondente, foram ou poderiam

ter sido fomentadas pela ENEjr.

O questionário encontra-se no Apêndice A.

3.4 ANÁLISE E DISCUSSÃO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE AS ATIVIDADES E A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Nesta etapa do estudo foram analisadas as respostas e discutida a relação entre as atividades que são desenvolvidas pelos diretores da Empresa Júnior e as características e conceitos da educação empreendedora.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Essa seção apresenta a fundamentação teórica acerca da temática de empreendedorismo e educação empreendedora.

4.1 EMPREENDEDORISMO

Para Dornelas (2018), a transformação de ideias em oportunidades ajuda a descrever o conceito de empreendedorismo. Caso essas ideias sejam implementadas da maneira correta, a chance de obter um negócio de sucesso aumenta consideravelmente.

Conforme Chiavenato (2021), o ato de buscar uma oportunidade partindo de uma ideia inovadora, somado à possibilidade de não haver os materiais necessários para colocá-las em prática, é o processo que define o empreendedorismo. Requer criatividade, iniciativa e, principalmente, vontade de assumir riscos, seja de um indivíduo ou de uma equipe.

Segundo Oliveira (2020), para definir o empreendedorismo é necessário, primeiramente, diferenciar inovação de invenção, já que inovar é o ato de tornar economicamente relevante algo que já existia antes, e também, é o que está por trás do conceito de empreender.

Em suma, o empreendedorismo está diretamente relacionado com o desenvolvimento econômico de um país (LOPES, 2017), sendo uma oportunidade de gerar riqueza e melhorar a condição de vida da população (BARBOSA et al., 2020).

4.2 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Foi na década de 90 que o índice de novos empreendimentos no Brasil iniciou sua crescente, como resultado do alto número de desemprego, os trabalhadores passaram a criar novos negócios assumindo os riscos necessários. No mesmo período, foi criado o Programa Brasil Empreendedor, cujo objetivo era obter recursos e dessa forma, capacitar empreendedores brasileiros (DORNELAS, 2018).

Segundo o estudo realizado pela Global Entrepreneurship Monitor (2019), o desenvolvimento do perfil de empreendedor ocorre também após a crise econômica que aconteceu entre 2014 e 2015. Em síntese, o comportamento empreendedor do brasileiro está relacionado, e sofre reflexos, das mudanças no cenário econômico do país.

Atualmente com o considerável aumento no número de empresas de pequeno e médio porte, que representa 99% do total de empresas registradas no Brasil, o impacto na economia, na geração de empregos, no campo da inovação, assim como, na área de atuação, é muito maior (GEM, 2019).

Além disso, os números da Global Entrepreneurship Monitor (2018), mostram que a taxa de jovens brasileiros com idade entre 18 e 24 anos que fazem parte de novos negócios supera os 20%, fazendo da atividade empreendedora uma peça fundamental no desenvolvimento da economia do país. Dessa forma, a relação entre universidade e mercado é fortalecida na medida em que as instituições de ensino adotam o empreendedorismo como tema estratégico (KLEIN; PEREIRA, 2020).

4.3 EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

Conforme Lopes (2017), educação empreendedora pode ser entendida como o processo de tornar o indivíduo capaz de transformar ideias criativas em ação, por meio do desenvolvimento do espírito e de habilidades empreendedoras. Como resultado dessas ações, poderão ser gerados benefícios e prosperidade tanto para si como para a sociedade, de modo a decidir sobre o futuro profissional e da localidade em que está inserido.

Atualmente, é necessário que a educação se adeque às novas demandas da sociedade. Nesse sentido, a educação empreendedora em todos os seus níveis, assim como, em diferentes áreas do conhecimento, se faz cada vez mais presente

(CUALHETA et al., 2020). Quando se investe no aperfeiçoamento de habilidades empreendedoras, conseqüentemente, as instituições de ensino superior contribuem para o desenvolvimento da sociedade (LIMA et al., 2018).

De acordo com o estudo realizado pela Global Entrepreneurship Monitor (2019), o crescimento das práticas empreendedoras no Brasil nos últimos anos tem correlação com a educação empreendedora. Dessa forma, as instituições de ensino superior apresentam um ambiente propício para a implementação de atividades desafiadoras que visam fomentar a aquisição de habilidades empreendedoras pelos alunos (DIAFÉRIA; IIZUKA; MORAES, 2017). Essas características têm sido indicadas por vários autores, conforme pode ser verificado no Quadro 1.

Quadro 1 – Características da educação empreendedora

Autor	Definições
(Marcovitch e Saes, 2018)	Propõe cenários que instigam uma performance profissional e circunstâncias que resgatem valores éticos.
(Schaefer e Minello, 2016)	Aprendizagem por meio de ações em equipe e destaque no processo, fazendo com que o acadêmico aprenda a aprender.
Andrade Júnior e Sato (2019)	Estimula processos que geram valor, tecnologia e inovação para os clientes, explorando oportunidades inexploradas.
Moreira et al. (2020)	Atividades voltadas à criação, condução e expansão de negócios, alcançar objetivos, fazer previsões, assumir riscos, lidar com conflitos e trabalhar em equipe.
Barbosa et al. (2020)	Promove a criatividade e a aprendizagem, fazendo com que os empreendedores sejam capazes de usar o conhecimento existente para abordar os problemas e, conseqüentemente, encontrar diferentes soluções.

Antunes et al. (2018) Voltada para a sustentabilidade, visto que as ações civilizatórias contemporâneas têm comprometido a existência das gerações futuras em decorrência do progresso industrializado e do lucro a qualquer custo.

Fonte: elaborado pelo autor.

Nesses estudos percebe-se que distintos autores indicam algumas características em comum, tais como: preocupação por valores éticos, foco no desenvolvimento de habilidades empreendedoras, estímulo à inovação e criatividade e ênfase na aprendizagem por meio de ações práticas e trabalho em equipe. Embora os contextos específicos dos textos sejam diferentes, todos eles compartilham essas características gerais que indicam uma abordagem orientada para o desenvolvimento de habilidades, ação prática, inovação e ética.

Conforme Lackéus (2020) a educação empreendedora influencia o acadêmico não apenas no incremento de novos atributos, como por exemplo, vontade de superar obstáculos, proatividade, tolerância a incerteza e perseverança. Além disso, traz mudanças no próprio indivíduo e na forma como ele encara os desafios acadêmicos e de trabalho, fazendo com que os impactos positivos não sejam somente na formação de futuros empreendedores.

Sob o mesmo ponto de vista, Bell e Bell (2020) apontam que a educação empreendedora pode aprimorar habilidades como o pensamento crítico e a solução criativa de problemas. Essas competências podem ser desenvolvidas por meio de uma abordagem de aprendizagem experimental, que envolve situações autênticas, trabalho em equipe e orientação de mentores, aumentando ainda mais os efeitos desse método.

Do mesmo modo, para Ghobril et al. (2020, p. 42-76) a educação empreendedora excede a oferta de cursos direcionados ao empreendedorismo, demandando uma estratégia e recursos que engajem os estudantes em situações e projetos reais, permitindo gradualmente o desenvolvimento de comportamentos e mentalidades empreendedoras. Por conseguinte, a experiência empresarial proporcionada pelas empresas juniores exerce um impacto significativo nos estudantes no que tange ao empreendedorismo (DIAFÉRIA; IIZUKA; MORAES, 2017).

4.4 EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA DE ENERGIA

A ENEjr é uma empresa gerida por graduandos, e orientada por professores especialistas nas áreas de eficiência energética e geração de energia, e está vinculada à Universidade Federal de Santa Catarina, com sede em Araranguá. Além disso, é uma organização sem fins lucrativos que presta serviços com valores abaixo do mercado e investe todo o faturamento na capacitação dos membros voluntários (UFSC, 2022).

A empresa foi fundada em 2012 e integra a Federação das Empresas Juniores do Estado de Santa Catarina (FEJESC) desde 2015. Sua missão é apresentar aos pequenos, médios e grandes negócios uma alternativa realista à demanda de energia, buscando, com suas consultorias, aliar economia à sustentabilidade (UFSC, 2022).

Atualmente, com seus mais de dez anos de mercado, a ENEjr já executou mais de 100 projetos e proporcionou, principalmente para as pequenas e médias empresas catarinenses, mais de R\$ 400.000,00 em economia. Com enfoque em eficiência energética, otimização de energia elétrica e geração de energia, a ENEjr atua também em todo o território nacional no modo de serviço remoto (UFSC, 2022). A empresa é formada por quatro setores e cinco cargos de liderança, são eles: administrativo, comercial, projetos, marketing, além do cargo de diretor(a) presidente.

De acordo com o estatuto da ENEjr as eleições para esses cargos ocorrem semestralmente, na qual para o cargo de presidente, o primeiro edital permite concorrer, apenas aqueles que já exerciam uma função de liderança no semestre anterior.

Cada setor citado possui o seu respectivo diretor, e soma-se a eles, o cargo de diretor presidente. Durante sua jornada na empresa, o graduando pode passar por todos os setores e cargos, desenvolvendo as habilidades relacionadas a essas áreas. A fim de caracterizar cada um dos cargos de liderança presentes na ENEjr, foi elaborado o Quadro 2 com base no estatuto da empresa.

Quadro 2 – Competência dos cargos da ENEjr

Cargo	Competências
Diretor Presidente	Representar a ENEjr judicial e extrajudicialmente. Presidir as assembleias gerais e as reuniões da diretoria executiva.
Diretor de Projetos	Acompanhar, orientar e cobrar os trabalhos referentes à gerência de projetos. Ministrando e refinando treinamentos de consultoria. Elaborar relatório mensal das atividades referentes à consultoria.
Diretor Administrativo e Financeiro	Gerir o capital e criar estratégias de otimização dos recursos financeiros. Zelar pela organização da empresa em geral. Desenvolver e coordenar as atividades relacionadas a gestão de pessoas.
Diretor Comercial	Coordenar as atividades da diretoria comercial, buscando promover a imagem e os serviços da empresa perante seu público-alvo. Satisfazer o cliente ao tentar compreender suas necessidades e desejos.
Diretor de Marketing	Promover a imagem da empresa perante seu público-alvo. Refinar as práticas de relacionamento com os clientes.

Fonte: elaborado pelo autor.

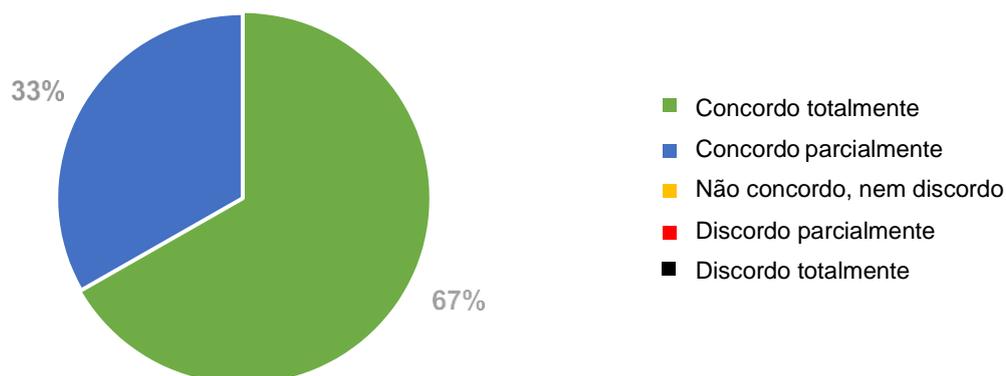
Apesar das atribuições descritas nos textos serem distintas, percebe-se nos diferentes cargos de liderança encontrados na ENEjr, algumas características em comum que indicam uma abordagem orientada para a liderança, gestão de recursos e satisfação do cliente, com ênfase na organização e coordenação de atividades e habilidade para orientar, acompanhar e cobrar resultados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme mencionado anteriormente, a pesquisa contou com a participação de 21 respondentes, cada um deles ocupando um dos cinco cargos de liderança disponíveis no período de 2020 a 2022. A discrepância entre o menor número de respondentes e a maior quantidade de cargos pode ser explicada pelo fato de que um mesmo aluno ocupou mais de uma diretoria durante sua atuação na Empresa Júnior.

O primeiro item do questionário consistia em avaliar o grau de concordância dos respondentes com relação aos cenários reais e seu impacto na sociedade, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – A ENEjr propõe cenários reais que instigam uma performance profissional, impactando a sociedade

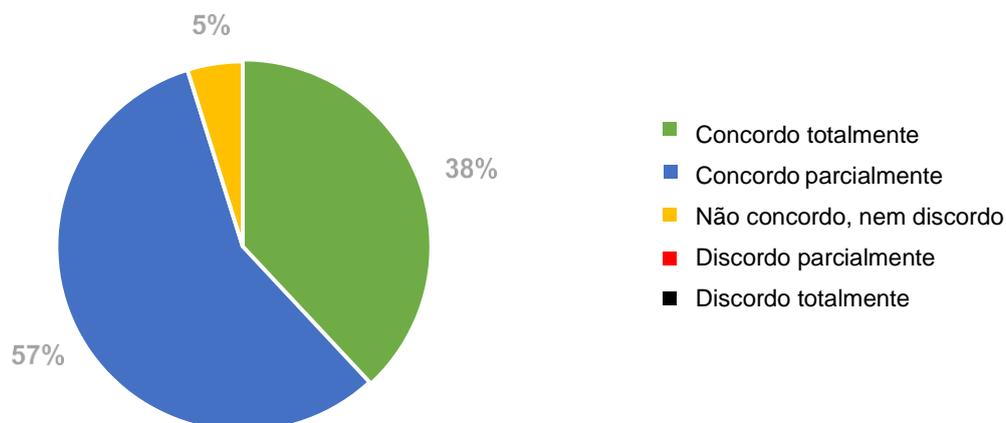


Fonte: elaborado pelo autor.

O gráfico pode ser interpretado como um indicativo de que a educação empreendedora praticada na empresa está alinhada com a proposta de Marcovitch e Saes (2018). O fato de a maioria dos respondentes concordar que a ENEjr proporciona cenários reais para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras sugere que a empresa tem colaborado na formação de futuros líderes capazes de impactar positivamente a sociedade.

Com base no objetivo de verificar se a ENEjr não apenas instiga uma performance profissional a partir de cenários reais, mas também resgata os valores da empresa, chegou-se nos resultados apresentados no Gráfico 2.

Gráfico 2 – A ENEjr propõe cenários reais que instigam uma performance profissional, que colaboram para o resgate dos valores da empresa.

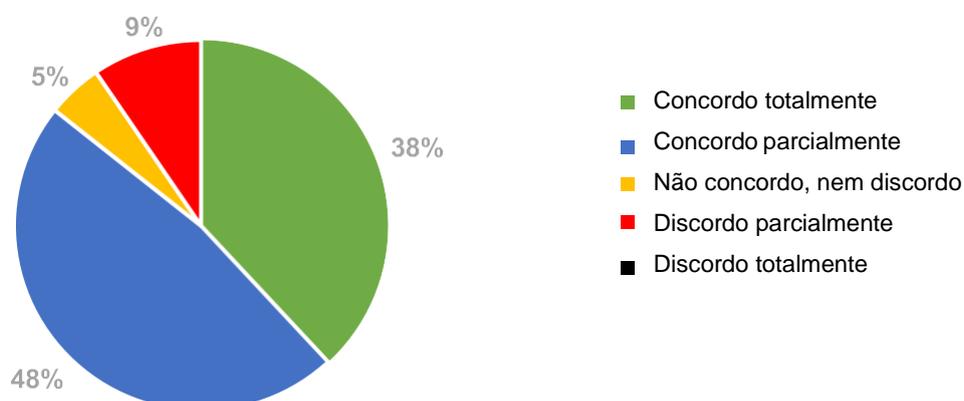


Fonte: elaborado pelo autor.

Os resultados indicam que a educação empreendedora desempenha um papel importante no resgate dos valores da empresa, mas ainda há oportunidades para melhorias. Cerca de 57% dos participantes concordaram parcialmente com a afirmação de Marcovitch e Saes (2018), o que destaca a necessidade de ações que fortaleçam os valores da empresa na formação empreendedora dos membros da Empresa Júnior.

A terceira afirmação do questionário investigou se a Empresa Júnior oferece soluções sustentáveis eficientes e realistas, considerando que a busca desenfreada pelo lucro, sem levar em conta os impactos ambientais e sociais, gera preocupação com a preservação das gerações futuras. O Gráfico 3 apresenta os resultados obtidos.

Gráfico 3 – A ENEjr apresenta alternativas eficientes e realistas voltadas à sustentabilidade, tendo em vista que as ações civilizatórias contemporâneas têm comprometido a existência das gerações futuras em decorrência do progresso industrializado e da busca por lucro a qualquer custo.

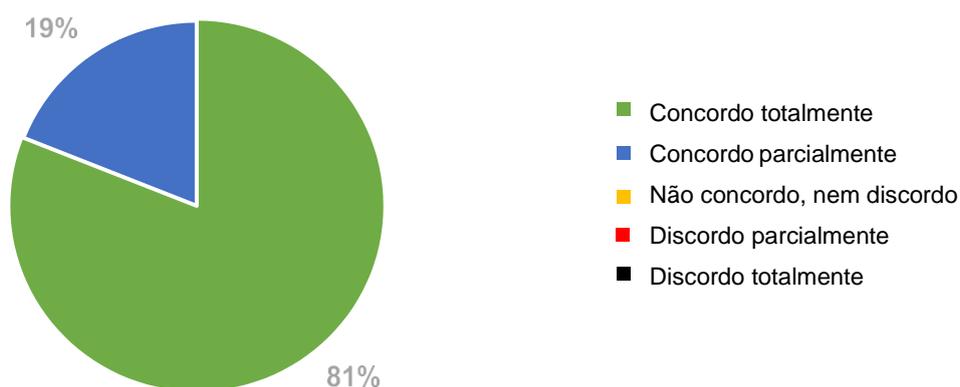


Fonte: elaborado pelo autor.

Considerando os resultados obtidos, é possível perceber que há uma parcela significativa dos membros da empresa que acreditam na eficiência e realismo das soluções sustentáveis apresentadas por Antunes, Nascimento, Queiroz (2018, p. 260-278). No entanto, há uma parcela que concorda ou discorda parcialmente, o que indica que é preciso investir em ações para fortalecer a educação empreendedora e a conscientização sobre a importância da sustentabilidade. É necessário incentivar a formação de líderes que busquem o lucro de forma responsável e comprometida com o meio ambiente e a sociedade.

Com o intuito de avaliar se as atividades realizadas pela ENEjr estimulam a criatividade e a aprendizagem, fomentando a busca por soluções diversas para problemas específicos, verifica-se as respostas no Gráfico 4.

Gráfico 4 – A ENEjr desenvolve a aprendizagem e a criatividade, fazendo com que os acadêmicos sejam capazes de usar o conhecimento existente para abordar os problemas e, conseqüentemente, encontrar diferentes soluções.

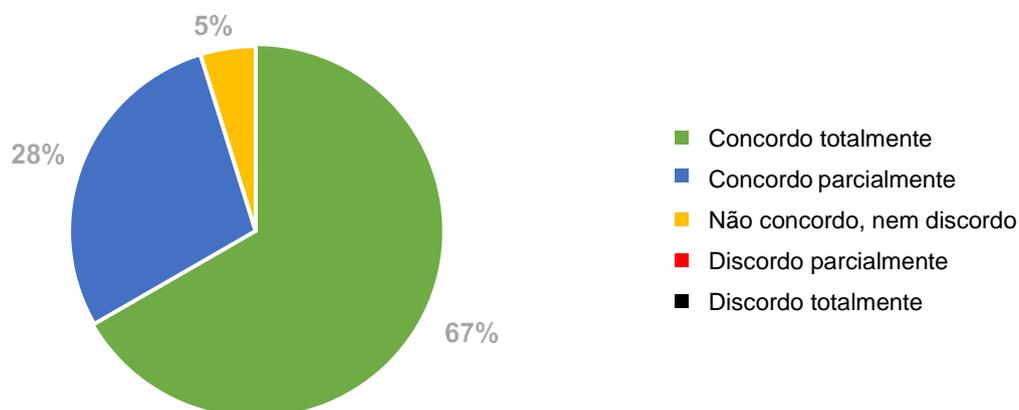


Fonte: elaborado pelo autor.

De acordo com o gráfico apresentado, é possível inferir que a ENEjr está efetivamente estimulando a criatividade e aprendizagem dos membros da Empresa Júnior, uma vez que cerca de 81% dos entrevistados concordaram plenamente com a afirmação. O resultado corrobora a afirmação resultado corrobora de Barbosa et al. (2020, p. 124-158) sobre a importância da educação empreendedora em estimular a busca por soluções diversas para problemas específicos.

O objetivo da quinta afirmação da pesquisa é verificar se a Empresa Júnior oferece atividades relacionadas à criação, condução e expansão de negócios, alcance de objetivos, planejamento, gestão de riscos e conflitos, bem como com o trabalho em equipe. Os resultados obtidos estão ilustrados no Gráfico 5.

Gráfico 5 – A ENEjr promove atividades voltadas à criação, condução e expansão de negócios, ao alcance de objetivos e planejamento, à gestão de riscos e conflitos bem como à realização do trabalho em equipe.

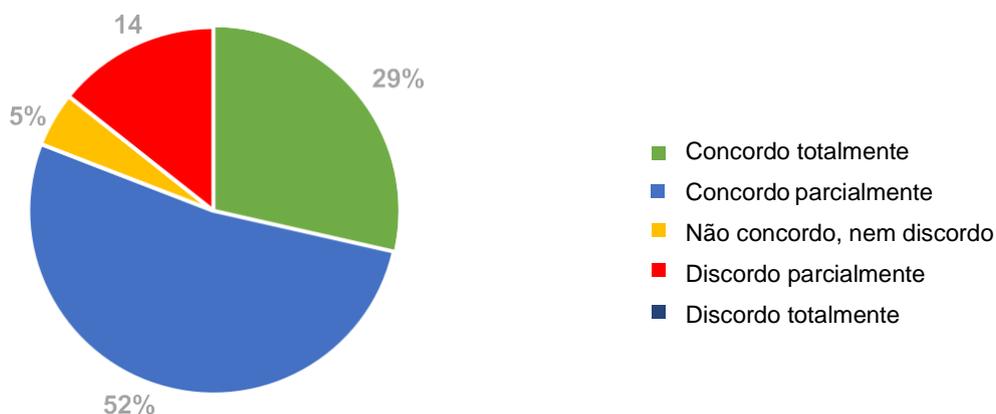


Fonte: elaborado pelo autor.

A pesquisa realizada na Empresa Júnior indica que a maioria dos respondentes concorda com Moreia et al. (2020, p. 1-18). Isso sugere que seus membros reconhecem a importância dessas habilidades e competências para o sucesso dos negócios e para o desenvolvimento pessoal e profissional. Aqueles que concordaram parcialmente representam 28%, e apenas 5% não concordam nem discordam da afirmação, o que pode indicar oportunidades para explorar diferenças e fortalecer ainda mais a cultura empreendedora da organização.

De acordo com os resultados apresentados no Gráfico 6, a sexta afirmação concentra-se na relação entre o empresário júnior e o cliente, visando compreender como a Empresa Júnior estimula processos que geram valor, tecnologia e inovação para o público-alvo, explorando oportunidades ainda não exploradas.

Gráfico 6 – A ENEjr estimula processos que geram valor, tecnologia e inovação para os clientes, explorando oportunidades inexploradas.

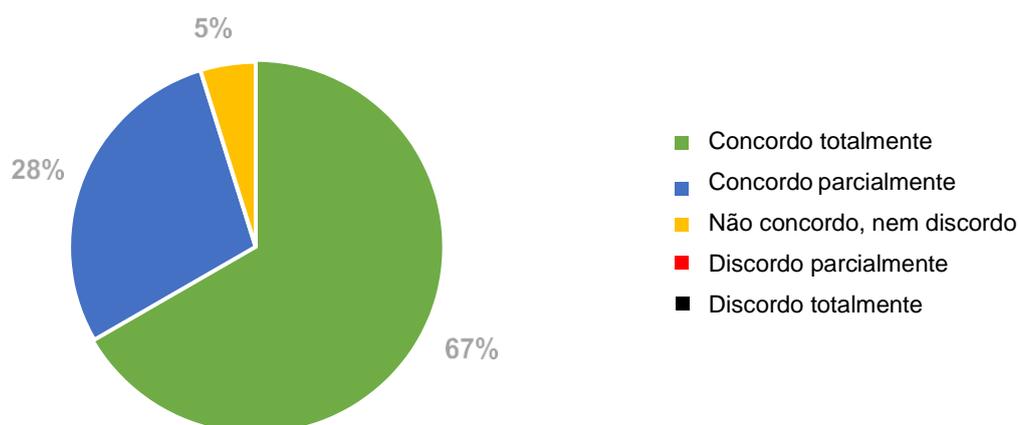


Fonte: elaborado pelo autor.

A análise dos dados obtidos na pesquisa realizada na Empresa Júnior indica a importância da busca por novas oportunidades no âmbito empreendedor no contexto da educação empreendedora. Apesar da maioria dos respondentes ter concordado parcialmente com a afirmação de Andrade e Sato (2019), é necessário destacar que ainda há uma parcela significativa que discorda parcialmente. Nesse sentido, aprimorar e alinhar as práticas de educação empreendedora na Empresa Júnior pode contribuir para explorar essas oportunidades e melhorar os resultados no campo do empreendedorismo.

A última afirmação da pesquisa buscou investigar se a Empresa Júnior incentiva a aprendizagem através de atividades em equipe, com o objetivo de desenvolver a habilidade do acadêmico em aprender. O Gráfico 7 apresenta os resultados obtidos.

Gráfico 7 – A ENEjr fomenta a aprendizagem por meio de ações em equipe, fazendo com que o acadêmico aprenda a aprender.



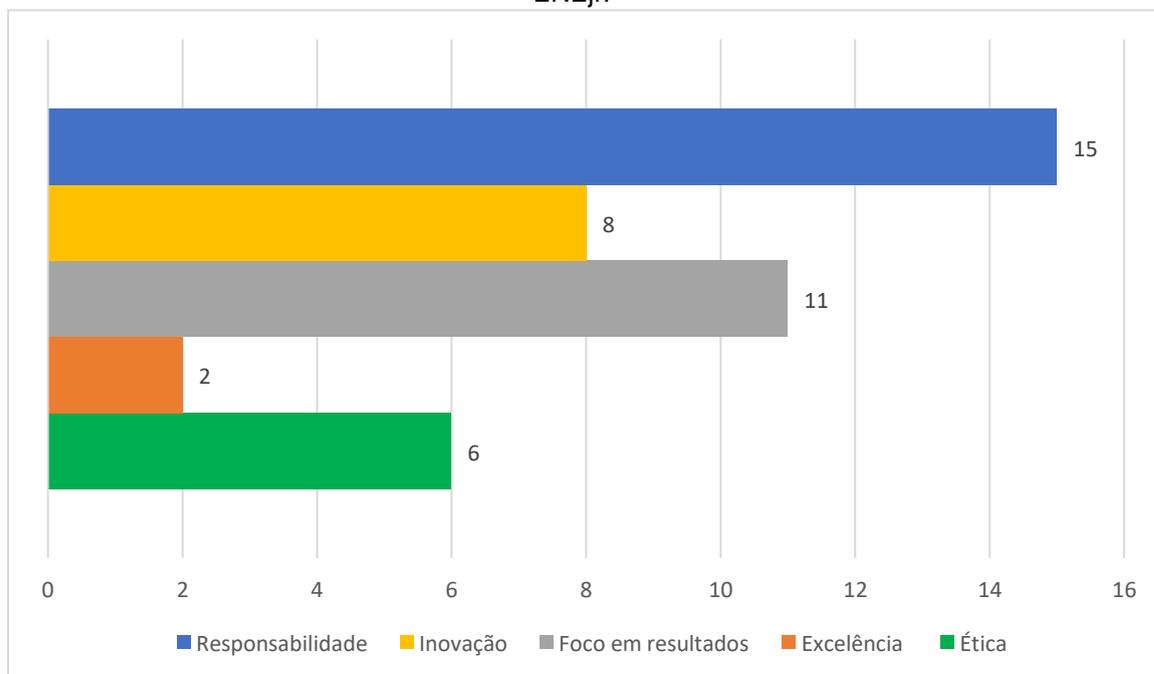
Fonte: elaborado pelo autor.

Considerando os estudos de Schaefer e Minello (2016), sobre a importância da educação empreendedora por meio de ações em equipe, é possível perceber que a maioria dos respondentes concorda com essa perspectiva de educação empreendedora dentro da organização. Além disso, a baixa proporção de entrevistados que não concordam e tão pouco discordam sugere que a Empresa Júnior pode estar atuando de forma coerente com essa premissa da educação empreendedora.

Além das sete afirmações, foram realizadas sete perguntas, dentre as quais duas delas foram utilizadas para relacionar a revisão bibliográfica, com a visão dos(as) entrevistados(as) sobre a empresa. A primeira pergunta, com a opção de escolha de

dois valores, busca entender quais os valores da empresa o(a) aluno(a) acredita que foram mais desenvolvidos em sua passagem na ENEjr. O Gráfico 8 apresenta os resultados obtidos.

Gráfico 8 – Quais valores você acredita que foram mais desenvolvidos durante sua passagem na ENEjr.



Fonte: elaborado pelo autor.

Segundo os entrevistados, a Empresa Júnior prioriza habilidades como responsabilidade e foco em resultados na formação empreendedora. A inovação é valorizada, mas em menor grau. A ética também é mencionada, mas há uma menor porcentagem, o que sugere a necessidade de fortalecimento dessa dimensão. A excelência é o valor menos escolhido, indicando a necessidade de reflexão sobre como enfatizá-la na formação dos membros.

Segundo os estudos de Chiavenato (2021), a essência do comportamento empreendedor reside na capacidade de identificar oportunidades e desenvolver ideias úteis e inovadoras. Portanto, é evidente que o conceito de empreendedorismo e educação empreendedora está fortemente associado à inovação. Ao analisarmos o gráfico, constatamos que a inovação é pouco lembrada pelos respondentes o que sugere que a prioridade está voltada para o cumprimento da meta anual de projetos realizados e faturamento obtido, em detrimento do desenvolvimento de novas ideias.

A segunda pergunta apresentada aos entrevistados permitiu que os participantes relatassem, de forma mais abrangente e detalhada, suas experiências dentro da Empresa Júnior e descrevessem as habilidades que eles perceberam que

foram ou poderiam ter sido fomentadas durante sua participação na empresa. Dessa forma, foi possível obter uma visão mais ampla e aprofundada sobre a forma como a educação empreendedora é percebida na Empresa Júnior e quais as habilidades são valorizadas e incentivadas pela organização.

De acordo com as informações apresentadas, as habilidades mencionadas referem-se à celeridade no processo de aprendizagem e desenvolvimento, ao desenvolvimento de um olhar crítico para solucionar problemas, à habilidade de gestão de equipes, ao sentimento de grupo e responsabilidade, ao desenvolvimento de habilidades de liderança e capacitações técnicas. Além disso, foram mencionadas o desenvolvimento de habilidades diversas, tais como comunicação, criatividade, empatia, resolução de conflitos, flexibilidade, comprometimento, liderança, organização, uso de ferramentas tecnológicas, conhecimento de processos empresariais e trabalho em equipe.

As competências mencionadas estão em consonância com o conceito de educação empreendedora descrito por Bell e Bell (2020), os quais afirmam que a educação empreendedora pode aperfeiçoar habilidades como pensamento crítico e resolução criativa de problemas. Essa perspectiva também é respaldada pela definição fornecida por Lackéus (2020), que afirma que a educação empreendedora impacta o estudante no desenvolvimento de novas características, tais como disposição para superar obstáculos, proatividade, tolerância à incerteza e perseverança.

Conforme a definição de educação empreendedora, a Empresa Júnior deve promover o desenvolvimento de habilidades empreendedoras nos alunos, incentivando o empreendedorismo e a inovação. Nesse sentido, as habilidades mencionadas nas frases relacionam-se diretamente com a definição de educação empreendedora, visto que elas visam desenvolver competências fundamentais para a atuação empreendedora.

Dessa forma, a partir das respostas de diretores e ex-diretores da ENEjr, pode-se concluir que as práticas fomentadas pela Empresa Júnior está alinhada às características indicadas pelos pesquisadores de educação empreendedora. Tal iniciativa contribui para a formação de acadêmicos mais capacitados e preparados para atuarem como futuros empreendedores.

6 CONCLUSÃO

Conforme proposto inicialmente, o objetivo deste trabalho consistiu em identificar e analisar as características da educação empreendedora presentes nas atividades promovidas pela ENEjr. Para alcançar tal objetivo, foram estabelecidos os conceitos e características associados à educação empreendedora, seguido da descrição da empresa e suas atividades. Por fim, foi realizada uma análise a respeito de como cada atividade pode contribuir para a formação de futuros empreendedores.

A análise indica que a Empresa Júnior tem contribuído para que os estudantes que assumem cargos administrativos possam desenvolver habilidades empreendedoras. Entretanto, percebeu-se também que alguns valores como o foco na inovação podem ser melhorados nas práticas da ENEjr. Portanto, é importante que a empresa continue aprimorando suas práticas de educação empreendedora, considerando a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento de regiões e do país.

Para estudos futuros indicam-se investigações que possam identificar como as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de engenharia de energia podem estar alinhadas aos princípios da educação empreendedora. Além disso, poderiam ser investigado como processos da Empresa Júnior tais como seleção, cursos de capacitação e *trainee* contribuem na formação das habilidades empreendedoras. Também seria importante avaliar o impacto econômico da Empresa Júnior na região em que atua, e como ela pode contribuir para o desenvolvimento socioeconômico local. Nesse sentido, também seria interessante considerar durante a coleta de dados a cidade de origem dos estudantes. Por fim, sugere-se a realização de estudos que possam investigar se nas escolas públicas da região, existem experiências similares às empresas juniores, e que também possam contribuir na construção de habilidades empreendedora.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE JÚNIOR, Daniel Luiz Igrejas; SATO, Camila Yano. Influência da Educação Empreendedora na Identificação de Oportunidades de Negócios. **Revista de Administração IMED**, Passo Fundo, v. 9, n. 2, p. 3-24, dez. 2019. Disponível: <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2019.v9i2.3335>. Acesso em: 14 mar. 2023.
- ANTUNES, Jeferson; NASCIMENTO, Verônica Salgueiro do; QUEIROZ, Zuleide Fernandes de. Educação para sustentabilidade, interdisciplinaridade e as contribuições da mediação para a construção coletiva do conhecimento. **Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** Rio Grande, v. 35, n. 1, p. 260- 278, jan./abr. 2018. Acesso em: 10 jan. 2023.
- BARBOSA, Raul Afonso Pommer; SILVA, Eliane Alves da; GONÇALVES, Fernando Hungaro Lemes; MORAIS, Fábio Rogério de. O impacto da educação empreendedora na intenção de empreender: análise dos traços de personalidade. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 9, n. 1, p. 124-158, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14211/regepe.v9i1.1589>. Acesso em: 12 dez. 2022.
- BARDINI, Rubia Tezza. **Habilidades empreendedoras desenvolvidas pelos participantes da Empresa Júnior de Engenharia de Energia (ENEjr) da Universidade Federal de Santa Catarina. Ufsc.br**, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Energia) – Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Campus Araranguá, Universidade Federal de Santa Catarina, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/228369>. Acesso em: 14 mai. 2023.
- BELL, Robin; BELL, Heather. "Applying educational theory to develop a framework to support the delivery of experiential entrepreneurship education". **Journal of Small Business and Enterprise Development**, v. 27, n. 6, p. 987-1004, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/JSBED-01-2020-0012>. Acesso em: 20 nov. 2022.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
- CIRIBELLI, M. C. Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.
- CUALHETA, Luciana Padovez; ABBAD, Gardenia da Silva; FAIAD, Cristiane; JUNIOR, Candido Vieira Borges. Entrepreneurial competences: development of an evaluation scale. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, v. 9, n. 2, p. 158-180, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14211/regepe.v9i2.1621>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- DIAFÉRIA, Amanda Mecchi; IIZUKA, Edson Sadao; MORAES, Gustavo Hermínio Marcondes. Análise do potencial e perfil empreendedor dos empresários juniores de administração no Brasil. *In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO*, 41., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo. Disponível em: Acesso em: 10 dez. 2022.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 8. Ed. São Paulo: Empreende, 2021.

GHOBRIL, Alexandre Nabil; BAKER, David; ROKOP, Nik; CARLSON, Carl Robert. Para além dos cursos de empreendedorismo: estratégia, estrutura e processos na Illinois tech para se tornar uma universidade empreendedora. **Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business**, v. 9, n. 1, p. 42-76, 2020. Acesso em: 20 nov. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil**: Relatório executivo. GEM, 2018. Disponível em: <http://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Relat%C3%B3rioExecutivo-Brasil-2018-v3-web.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2023.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil**: relatório executivo. GEM, 2019. Disponível em: <https://ibqp.org.br/PDF%20GEM/Relat%C3%B3rio%20Executivo%20Empreendedorismo%20no%20Brasil%202019.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2023.

KLEIN, Simone Boruk; PEREIRA, Frederico Cesar Mafra. Entrepreneurial University: conceptions and evolution of theoretical models. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 14, n. 4, p. 20-35, 2020. Acesso em: 20 nov. 2022.

LACKÉUS, Martin. **Comparing the impact of three different experiential approaches to entrepreneurship in education**. International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research, v. 26, n. 5, p. 937-971, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJEBr-04-2018-0236>. Acesso em: 10 dez. 2022.

LIMA, Simone Freitas Araújo; DANTAS, Cristiane Feitoza; TEIXEIRA, Rivanda Meira; ALMEIDA, Moisés Araújo. Empreendedorismo público e orientação empreendedora em instituições federais de ensino. Public entrepreneurship and entrepreneurial orientation in federal education institutions. **Revista de Ciências da Administração**, v. 20, n. 50, p. 44-60, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2018v20n50p44>. Acesso em: 12 fev. 2023.

LOPES, Rose Mary Almeida (org.). **Ensino de Empreendedorismo no Brasil**: panorama, tendências e melhores práticas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

OLIVEIRA, Flávia Manuella Uchôa de. **Somos todos empreendedores? a demanda empreendedora como dispositivo de governo neoliberal**. 2020. 295 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia Social, Universidade de São Paulo, São Paulo,

2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/T.47.2020.tde-09072020-161211>. Acesso em: 25 nov. 2022.

MARCOVITCH, Jacques; SAES, Alexandre Macchione. **Pioneirismo e educação empreendedora: projetos e iniciativas**. São Paulo: Com-Arte, 201.

MOREIRA, Marcia Athayde; ALVES, Nadson Jaime Ferreira; ANDREASSI, Tales; BRAGA, Jorge Guilherme Rodrigues. Educação empreendedora em contabilidade: da teoria à aprendizagem experiencial. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, Florianópolis, v. 19, p. 1-18, 2020. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2896>. Acesso em: 14 nov. 2022.

SCHAEFER, Ricardo; MINELLO, Italo Fernando. Educação Empreendedora: premissas, objetivos e metodologias. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 10, n. 3, p. 60-81, jul./set. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v10i3.816>. Acesso em: 10 dez. 2022.

SILVEIRA, Edvana da Silva da. **Propensão empreendedora dos estudantes de Engenharia de Energia. Ufsc.br**, 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia de Energia) – Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde, Campus Araranguá, Universidade Federal de Santa Catarina, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/197882>. Acesso em: 20 nov. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Curso de graduação em Engenharia de Energia. Empresa Júnior. **Curso de graduação em Engenharia de Energia**. UFSC, 2022. Disponível em: <https://ener.ufsc.br/empresa-junior-enejr/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

APÊNDICE A – Questionário

Título da Pesquisa: EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DA EMPRESA JÚNIOR DE ENGENHARIA DE ENERGIA (ENEjr)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *Educação empreendedora: análise da experiência da Empresa Júnior de Engenharia de Energia*, desenvolvida na graduação do curso de engenharia de energia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A pesquisa será feita por meio de questionário elaborado e aplicado por meio da plataforma *Google Forms*, sendo seu link de acesso disponibilizado por este e-mail. Não será necessário a identificação no questionário, garantindo maior confidencialidade.

O objetivo central desse estudo é analisar como cada atividade realizada dentro da Empresa Júnior pode contribuir na construção de futuros empreendedores. O questionário visa identificar as experiências e percepções dos gestores da empresa júnior no período entre 2020 e 2022. A sua participação e contribuição será de grande relevância para avanços nas teorias e práticas referentes aos temas da pesquisa.

Araranguá, 21 de março de 2023.

Nome

Sua resposta

Você aceita participar da pesquisa?

ATENÇÃO! Leia atentamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responda a essa pergunta, somente depois de respondê-la você terá acesso ao restante da pesquisa.

- Li o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceito participar da pesquisa
- Não aceito participar da pesquisa

Qual foi seu semestre de ingresso na ENEjr? (ex: 2020-1)

Sua resposta

Em qual semestre você assumiu um cargo de liderança na ENEjr? (ex: 2021-2)

Sua resposta

Por quais cargos de liderança da ENEjr você já passou?

- Diretor(a) Presidente
- Diretor(a) de Administrativo Financeiro
- Diretor(a) Comercial
- Diretor(a) de Marketing
- Diretor(a) de Projetos

A ENEjr propõe cenários reais que instigam uma performance profissional, impactando a sociedade.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

A ENEjr propõe cenários reais que instigam uma performance profissional, que colaboram para o resgate dos valores da empresa.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

Em caso de concordância com a pergunta anterior, quais valores você acredita que foram mais desenvolvidos durante sua passagem na ENEjr. (Máx.: 2)

- Ética
- Excelência
- Foco em resultados
- Inovação
- Responsabilidade

A ENEjr apresenta alternativas eficientes e realistas voltadas à sustentabilidade, tendo em vista que as ações civilizatórias contemporâneas têm comprometido a existência das gerações futuras em decorrência do progresso industrializado e da busca por lucro a qualquer custo.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente

A ENEjr desenvolve a aprendizagem e a criatividade, fazendo com que os acadêmicos sejam capazes de usar o conhecimento existente para abordar os problemas e, conseqüentemente, encontrar diferentes soluções.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente

Concordo totalmente

A ENEjr promove atividades voltadas à criação, condução e expansão de negócios, ao alcance de objetivos e planejamento, à gestão de riscos e conflitos bem como à realização do trabalho em equipe.

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Não concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

A ENEjr estimula processos que geram valor, tecnologia e inovação para os clientes, explorando oportunidades inexploradas.

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Não concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

A ENEjr fomenta a aprendizagem por meio de ações em equipe, fazendo com que o acadêmico aprenda a aprender.

Discordo totalmente

Discordo parcialmente

Não concordo, nem discordo

Concordo parcialmente

Concordo totalmente

Considerando a sua experiência na ENEjr, quais habilidades você percebe que foram ou podem ser fomentadas dentro da empresa?

Sua resposta